

070

AUMENTO DA DIVERSIDADE CROMOSSÔMICA: DELIMITAÇÃO DE UMA REGIÃO DE CONTATO ENTRE POPULAÇÕES CROMOSSOMICAMENTE DIVERGENTES, $2N=42X48$, DE *CTENOMYS MINUTUS* (RODENTIA-OCTODONTIDAE). Cláudia P. Ferrari, Adriana Gava e Thales R. O. de Freitas

(Depto de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

As zonas de hibridação são definidas como regiões estreitas onde populações geneticamente distintas se encontram e produzem indivíduos de ancestralidade híbrida. O estudo das populações de *Ctenomys minutus*, localizadas ao longo da Planície Costeira do Rio Grande do Sul, revelou características na sua distribuição da variação cromossômica que tornam essa espécie um modelo onde pode-se testar pressupostos da teoria sobre zonas de hibridação. Essa espécie possui uma variabilidade em seu número diplóide - $2n=42$ até 50 - exibindo tanto politipia (variação ENTRE populações) quanto polimorfismo (variação DENTRO da população). O objetivo deste trabalho é investigar, quanto ao seu cariótipo, indivíduos das populações entre o município de Palmares do Sul e Mostardas. Foram coletados 29 indivíduos, 14 machos e 15 fêmeas, de oito populações ao longo de 90 km da estrada Capivari-Tavares. Os resultados obtidos até o momento são os seguintes: nos locais km 35, km 53, km 64, km 96 e 101 foram coletados somente indivíduos com o cariótipo $2n=48$ típico; já nos locais km 115 e km 125 foram encontrados somente indivíduos com o citótipo $2n=42$. Na população do km 108 foram coletados três indivíduos com os heterocariótipos $2n=45$ e um indivíduo com o cariótipo $2n=43$. Aparentemente essa zona de hibridação é estreita, considerando-se que o citótipo $2n=48$ encontra-se fixado ao longo de pelo menos 120 km, porém o cariótipo $2n=43$ possui uma distribuição mais limitada, sendo ainda necessário delimitar o seu limite sul de abrangência. (FINEP-CNPq-Fapergs)